Diário da Lagoa Jornal

Ano IV / nº47 | Preço: Gratuito | Periodicidade: Mensal | www.diariodalagoa.com | facebook.com/diariodalagoa | Diretor: Norberto Luís | FEVEREIRO 2018

Primeiros Ranchos de Romeiros saem dia 17 de fevereiro

Foto: NL

De 17 de fevereiro a 28 de março, 52 Ranchos de Romeiros, de manhã à noite, percorrerão as estradas de São Miguel.

Página 06

Pub.

Felicidade e tristeza, presentes na celebração do 40º aniversário do restaurante "O Carlos"

O aniversário foi festejado de forma simples e não como tinha sido planeado e sonhado pelo então sócio-gerente que faleceu a 22 de janeiro do ano passado.

Página 07

Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz prepara novo disco

Página 08

Cine Teatro Lagoense recebeu III Gala de Ópera

Página 05

Operário está a assinalar o seu 70º aniversário

Página 11

Pub.

Atividade "Hora do conto", para o Pré-escolar, na EBI de Água de Pau

No mês de novembro, foi dinamizado um teatrinho de fantoches para os alunos do ensino pré-escolar, com base na história "Um Natal apaixonado".

A atividade, realizada pelos docentes Catarina Viveiros e João Pascoal, foi desenvolvida com a interação das crianças e com a transmissão de diversas músicas de Natal, cantadas pelo professor João Pascoal, ao som do seu violão, e pelas crianças, que o acompanhavam entusiasticamente. Foram transmitidos valores como a amizade, o carinho, a preocupação pelo próximo e o amor.

No fim da peça de teatro, estabeleceu-se um diálogo com os alunos sobre a história transmitida e sobre a época natalícia. Concluiu-se a atividade, ensinando canções de Natal às crianças e cantando com estas outras por elas conhecidas.

Mais uma vez, cumpriu-se o propósito de despertar o interesse e a atenção dos alunos e de os animar, ao mesmo tempo que se trabalhou a capacidade de interpretação e de compreensão.

Atividade "A BE vai à sala"

Durante o mês de dezembro, a equipa da Biblioteca Escolar da Escola Básica Integrada de Água de Pau dinamizou, tal como sucedido nos dois anos letivos transatos, a atividade denominada "A biblioteca vai à sala", que, este ano, teve como público-alvo os alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos.

Foram selecionadas obras que procuraram despertar interesse entre os alunos dos diferentes níveis etários e anos de escolaridade. Dos livros escolhidos e transportados, em malas de viagem, até às salas de aula, destacaram-se alguns que pertencem ao Plano Nacional de Leitura e ao Plano Regional de Leitura. Os elementos da equipa docente da biblioteca puseram, então, em ação algumas estratégias que visaram contrariar a atual desmotivação perante a leitura, tais como: declamação de poesia, conto de histórias, leitura dramatizada, visualização de trailers de filmes, etc…

De um total de 413 alunos, 202 requisitaram um livro e levaram-no para casa para ler. E, assim, partilharam o Natal com as melhores companhias: a leitura e a família!

Fotos: EBI Agua de Pau

Top leitor

Fotos: EBI Lagoa

Na Biblioteca da EB 2, 3 Padre João José do Amaral atribuíram-se, à semelhança dos anos anteriores, os prémios aos alunos que requisitam e leram mais livros aí requisitados.

No primeiro período, os prémios foram atribuídos aos alunos: Mariana Cimbros, do 6ºE, que requisitou quinze livros; Bernardo Manes do 5º E e Beatriz Costa do 5º C, com nove livros requisitados e Inês Lopes, do 5º G e Élson Cunha do 4º CAI, que leram oito livros.

Todos os alunos referidos foram premiados com a oferta de livros, incentivando,deste modo, hábitos de leitura.

Oferta de livros à escola

No dia 30 de novembro, no âmbito da comemoração do *Dia Internacional da Cidade Educadora*, decorreu, na Biblioteca da EBI de Lagoa, uma cerimónia de entrega de livros, oferta provinda da Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira.

Os 10 livros da coleção *As Gémeas*, de Enid Blyton, foram entregues pela Vereadora para a Educação e Cultura da Câmara Municipal de Lagoa, Albertina Oliveira e pelo coordenador da Área da Cultura e Educação da Biblioteca Tomaz Borba Vieira, Igor França.

PUBLICITE

Promova o seu negocio

diariodalagoa@sapo.pt

Clube de Geocaching da Escola Secundária de Lagoa

Fotos: ESL

Os temas e a caches na Lagoa

Depois do aparecimento das caixas (ou caches), na cidade da Lagoa, "Casa do Romeiro", "Lagoa Stage – Rally Lagoa" e "Cerâmica da Lagoa", foi altura da criação da cache, no passado mês de janeiro, "Os Bonecreiros da Lagoa", (https://coord.info/GC7H0F2), sobre um tema muito "querido" nesta terra… Esta cache contou, de novo, com a colaboração do artesão lagoense, senhor João Arruda. É uma cache do tipo enigma, sendo necessário encontrar, algures no texto de apresentação da cache, as coordenadas do local onde se encontra escondido o "container". A construção desta cache esteve a cargo da turma do 11º ano do curso técnico profissional de Gestão Ambiental, sob a orientação da professora Ana Luisa Machado.

Em relação ao tema dos "bonecreiros da Lagoa", tenha-se em atenção que "o processo de fabrico dos bonecos de presépio tradicionais de São Miguel, feitos de barro, de origem local e, mais tarde, proveniente da vizinha ilha de Santa Maria, utilizando um molde de gesso, integra várias etapas. Nesta arte popular, destacam-se a preocupação dos artífices em representar não só as personagens típicas do presépio, mas também cenas do quotidiano, como a matança do porco, a mulher na fonte, procissões e várias figuras, nomeadamente foliões, mulher de capote e capelo, homem de carapuça, padre, camponês, pescador, ou bandas de música, entre outros. Neste sentido podem-se dizer que a par da temática religiosa em causa – o Nascimento de Cristo -, que os bonecos produzidos na Lagoa, destinados à ocupação do espaço do presépio, apontam para o conhecimento da sociedade, e revelam aspetos da interpretação popular do texto bíblico. Portanto, estudando as encenações montadas no presépio podem inferir-se hábitos, práticas e costumes da sociedade passada e atual, uma vez que eles são o espelho de vivências quotidianas".

Todas estas caches versaram temas e assuntos próprios e importantes para este concelho, tendo estes temas sido escolhidos, depois de ouvida a opinião da edilidade a este respeito.

Registe-se também a criação, já no ano letivo anterior de três outras caches sobre temas que têm a ver com o turismo nas nossas ilhas, nomeadamente: "Caça à Baleia" (https://coord.info/GC6ZFVD); "Biodiversidade do Atlântico" (https://coord.info/GC6ZFZ2) e "Trinta Reis" (https://coord.info/GC6ZFQF).

No mês passado alguns alunos também participaram em eventos de geocaching (da série Geo Breakfast), realizados na cidade de Lagoa, tendo o Clube de Geocaching, obtido o seu segundo souvenir.

Tenha-se em atenção que e decorrente das atividades deste clube, ir-se-á realizar, na Escola Secundária da Lagoa, no mês de abril do corrente ano, uma ação de formação, creditada para professores do 2º, 3º ciclo e secundário, colocados nos Açores, sobre a utilização do Geocaching como "ferramenta educativa" no ensino.

Luis Filipe Machado e Marco Pereira

Sessão sobre a II Guerra Mundial

Foto: CML

O auditório da Escola Secundária de Lagoa foi palco de uma sessão inspirada no livro "Uma voz contra o Reich, da autoria de Gabriela Funk, uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de Lagoa.

O livro em questão é um romance histórico, baseado em factos ocorridos na 1.ª metade do séc. XX, na Alemanha, aquando da 2.ª guerra mundial e pretende ser um "grito de revolta" contra a guerra.

O público-alvo foram os alunos do 9.º, 11.º e 12.º anos da Escola Secundária de Lagoa, que têm a disciplina de História e tratam conteúdos associados a este tema, de forma aprofundada.

Como oradores convidados estiveram presentes o jornalista Rui Cabral que fez uma breve apresentação do livro e o Doutor Sérgio Rezendes, professor e historiador especialista na temática das guerras mundiais que explanou a temática da 2ª Guerra Mundial e os seus reflexos em Portugal e sobretudo nos Açores, que tiveram um importante papel na II Guerra, devido à sua localização geográfica.

Seguiu-se uma breve intervenção da autora, Professora Doutrora Gabriela Funk sobre o livro e, por último, do seu marido, Mathias Funk que falou do impacto das duas guerras mundiais na sua família, enquanto descendente de uma família que viveu de perto com as atrocidades da guerra na Alemanha e Polónia.

DL/CML

AJL organiza debate literário "O mundo editorial: prejudicial ou não?"

A Associação Jovem Lagoense – AJL – no que decorre do cumprimento do seu Plano de Atividades para 2017-2018, vai organizar, em fevereiro, um debate literário que contará com a presença de Avelina Ferreira, pintora e escritora; de Pedro Paulo Câmara, escritor e poeta, e de Urbano Bettencourt, também escritor e poeta.

Com esses agentes culturais, amplamente reconhecidos no seu meio, procurar-se-á debater o estado atual da literatura em Portugal e a influência – se negativa, se positiva – que as editoras, que controlam toda uma indústria literária, têm sobre os autores e autoras e as suas obras literárias, numa época em que assistimos cada vez mais a uma liberalização editorial assustadora de um lado e, de outro, a padrões editoriais que não dão oportunidades a novos autores.

Segundo uma nota enviada à nossa redação, é pretendida "uma análise, os prós e os contras, e as soluções: tudo num debate onde poderá, inclusive, fazer ouvir a sua voz".

O debate irá decorrer dia 23 de fevereiro, pelas 20h00, na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, em Santa Cruz, cidade de Lagoa, sendo a entrada livre.

O evento contará com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa.

Foto: AJL

BIOCALCE MuroSeco

BIOCALCE® MUROSECO
REABILITAÇÃO DE PARADES
HÚMIDAS E SALINAS

Biocalce® MuroSeco:
simplicidade e segurança para
a **solução definitiva** da
humidade capilar
em **paredes.**

KERAKOLL
The GreenBuilding Company

Costa Pereira e Filhos, Lda.
materiais de construção

Tel:296 960 200 - www.costapereira.pt

aquafit
HEALTH & FITNESS CLUB - LAGOA

www.aquafit.pt

AutoCentral
Reparações

Nova
Estação de Serviço

Av. Infante D. Henrique, nº 44, Rosário
POSTO DE ABASTECIMENTO REPSOL

Serviços prestados:

- Mudança Óleo
- Lavagem/ Aspiração Manual
- Reparação/ Venda Pneus Novos

296 960 170
962 504 065

Em parceria com:
CIBERGAS
PURA CHAMA

Dispomos de: MB MULTIBANCO
Visite-nos:

Estamos encerrados à segunda-feira

TABERNA 13-13
RESTAURANTE AÇORIANO

Cozinha
& Gerência do
Chef Alvaro Lopes

Almoços e jantares.
Festas privadas,
comunhões e batizados.

Rua Doutor José Pereira Botelho, nº 55
9560-097 Lagoa
Telefone: 296 965 249/ Telemovel: 917192256

Cine Teatro Lagoense recebeu a III Gala de Ópera

Fotos: CML/ DL

O Cine Teatro Lagoense foi pequeno para tanta gente que pretendeu assistir à III Gala de ópera.

O Instituto Cultural Padre João José Tavares promoveu mais uma Gala de Ópera na Lagoa, uma vez mais realizada no Cine Teatro Lagoense. Este espetáculo contou de diversas óperas de compositores como Verdi Mozart, Rossini e Offenbach.

Com casa cheia para receber a III Gala de Ópera da Lagoa, os sopranos foram as lagoenses Carmen Subica e Helena Ferreira, assim como o tenor o João Vitor Ponte, e contou ainda com a participação do Orfeão de Nossa Senhora do Rosário e dos Bruma Ensemble. Neste grande evento participou ainda Diogo Oliveira, barítono do Teatro de São Carlos, em Lisboa.

Segundo Palmira Bettencourt, sócia fundadora, e diretora do departamento de música deste instituto, ao Jornal Diário da Lagoa disse ser um momento muito importante para a Cidade da Lagoa, com um programa bastante rico.

Segundo adiantou, foram apresentadas 12 áreas, mais ambiciosas e mais difíceis que a última edição, com ótimos intervenientes. "A sala encheu-se para ouvir Ópera", recordou.

"As pessoas demonstram interesse por este estilo musical e são elas que tem vindo a solicitar a realização desta gala".

Palmira Bettencourt recordou que a preparação para esta terceira edição começou em janeiro de 2017. "É um espetáculo que requer muito trabalho e é dispendioso. No instituto as verbas são reduzidas, dai que o apoio da autarquia é indispensável".

Por seu turno, também em declarações ao Jornal Diário da Lagoa, a presidente da Câmara Municipal de Lagoa fala numa outra área em termos culturais que é dada a conhecer ao público.

A autarca realça os recursos da casa, como uma mais-valia, sendo a oportunidade certa para mostrarem aos lagoenses o seu valor.

"Foi um grande momento em termos culturais para o concelho". Cristina Calisto admite que o Cine Teatro Lagoense acaba por ser pequeno para acolher esta gala.

"Nota-se uma frequência muito cedo para garantir o lugar. Este é um evento que já ganhou nome, e dá prestígio à Lagoa, tendo ganho o interesse na comunidade".

Segundo a organização, em 2019 poderá voltar uma nova edição da Gala de Ópera, caso sejam garantidos apoios à sua realização.

DL

Palmira Bettencourt (em cima) e Cristina Calisto (em baixo).

Primeiros Ranchos de Romeiros saem no próximo dia 17 de fevereiro

Foto: DL

As romarias quaresmais de São Miguel, que já se realizam também nas ilhas Terceira e Graciosa, este ano saem para a estrada a partir do próximo dia 17 de fevereiro e terminará dia 28 de março.

Ao todo serão 52 ranchos, dois deles provenientes da diáspora, que de manhã à noite percorrerão as estradas de São Miguel, sempre junto ao mar, parando em todas as igrejas e capelas da ilha.

As tradicionais romarias de São Miguel assumem "uma dimensão comunitária" e "tocam" centenas de pessoas que se unem em várias freguesias da maior ilha açoriana para disponibilizar meios para a pernoita e a alimentação dos romeiros.

Estes romeiros percorrem quilómetros e quilómetros a pé durante uma semana, trajando um xaile, lenço, saco para alimentos, bordão e terço, entoando cânticos e rezando.

As romarias quaresmais de São Miguel, segundo a tradição, tiveram origem na sequência de terramotos e erupções vulcânicas ocorridas no século XVI na ilha, que arrasaram Vila Franca do Campo e causaram grande destruição na Ribeira Grande.

Os ranchos são organizados e devem cumprir um percurso, sempre com mar pela esquerda, passando pelo maior número possível de igrejas e ermidas de S. Miguel.

DL

"Connect Success" pretende estabelecer cooperação com empreendedoras lagoenses

A Presidente da Câmara Municipal de Lagoa recebeu, recentemente, no edifício dos Paços do Concelho, Kim Sawyer, ex-embaixatriz dos E.U.A em Portugal e diretora executiva do programa da FLAD "Connect to Success", acompanhada pelo Cônsul dos E.U.A. nos Açores, Jason Chue.

Visando fortalecer a economia portuguesa, o programa "C2S – Connect to Success" – apoia o crescimento de PMEs detidas e geridas por mulheres e, desde a sua criação, em 2014, através de uma parceria entre a FLAD e a Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa, já dinamizou o negócio de mais de 750 mulheres, das quais cerca de cem encontram-se nos Açores.

A apresentação deste programa e a intenção de uma parceria colaborativa com mulheres empreendedoras do concelho – cuja presidência é assegurada pela única mulher, atualmente, presidente de uma Câmara Municipal nos Açores, foram os temas abordados, havendo recetividade da autarquia de potenciar a divulgação do programa junto das mulheres empreendedoras da Lagoa, procedendo, desde já, à atualização da rede de contatos das empreendedoras lagoenses junto da gestão do Connect to Success.

Quem se candidatou terá a oportunidade de trabalhar, durante um ano numa empresa da rede colaborativa para obtenção de conhecimentos e orientação em desafios específicos (http://connect2success.org/corporate-mentoring/) e/ou a oportunidade de trabalhar, durante dois semestres, com uma equipa de alunos de MBA da Faculdade de Economia da Universidade dos Açores que irão abordar um dos principais desafios do seu negócio, e arranjar soluções apropriadas para este, (http://connect2success.org/mba-masters-consulting/).

POSEI continua a ser uma ferramenta muito importante

Fotos: DR

Governo diz que não abdica da defesa do reforço do POSEI.

A Associação de Jovens Agricultores Micaelenses (AJAM) promoveu, recentemente, na Cooperativa Bom Pastor, em Ponta Delgada, uma sessão de esclarecimento sobre as alterações do POSEI 2018.

Um assunto pertinente, uma vez que inclui alterações relevantes

César Pacheco, pres. AJAM.

que carecem de esclarecimentos, como por exemplo a inclusão do subsídio regional ao leite, a ajuda ao transporte de adubos, aos valores dos prémios aos abates de bovinos entre outros. Aliás, estes foram temas esclarecidos pelo Eng.º João Reis, o convidado desta sessão de esclarecimento, para falar exatamente das novas regras do POSEI 2018.

Na sua intervenção, o Presidente da AJAM disse entender ser importante este tipo de sessões, pois o POSEI é uma ferramenta de grande impacto no setor agrícola da nossa região. "É importante sabermos com o que podemos contar e esta sessão é com certeza, uma oportunidade para todos os que estão nesta sala, tirarem dúvidas, colocarem questões, um espaço de debate, para que possa ser uma reunião produtiva".

Segundo César Pacheco, os responsáveis políticos devem-se empenhar em obter o máximo de benefícios para a agricultura açoriana, devendo-se aproveitar a sessão para dar opinião e apresentar sugestões para futuras negociações sobre esse programa.

O presidente da AJAM reconhece que o maior desafio dos governos Regional e da República, prende-se com a manutenção desse programa de apoio comunitário após 2020, ao qual existe a esperança na sua continuidade e com um aumento do envelope financeiro, que satisfaça as necessidades produtivas da Região.

"Toda gente percebe que o preço do leite ainda não está nos valores que desejamos e que precisamos para fazer face às despesas que são necessárias para produzirmos bem, que o setor ainda está descapitalizado, que o aumento efetivo do preço do leite no ano que agora findou, foi na ordem dos três cêntimos, por isso a situação atual ainda não é a melhor para a produção leiteira", adiantou César Pacheco.

Segundo referiu, desafiar a indústria a aumentar o preço do leite será sempre o lema e dilema.

César Pacheco recordou que o ano de 2017 foi um ano muito difícil, denominado como ano da retoma no mercado dos lacticínios, contudo tendo ficado aquém daquilo que eram as expectativas dos lavradores.

"Esperávamos um maior e mais rápido aumento do preço do leite, o apoio dos quarenta e cinco euros por vaca como apoio do Governo Regional que não se concretizou".

O presidente da Associação de Jovens Agricultores Micaelenses garantiu que irão manter a reivindicação daquela ajuda para este ano. "Pelas razões que referi, a que acresce o aumento da inflação, o aumento dos custos de produção, como já se vê no gasóleo agrícola, com um aumento em dois cêntimos, pensamos que fará todo o sentido haver essa ajuda por parte do Governo Regional".

César Pacheco recordou ainda que estima-se que 2018 seja o ano da estabilização nos mercados dos lacticínios, prevendo-se um ano tão ou mais difícil do que o anterior, por isso será necessário um esforço de toda a fileira para bem do setor agropecuário.

Neste sentido o presidente da AJAM diz contar com o apoio do Governo Regional para que as dificuldades possam ser ultrapassadas.

Refira-se que esta sessão contou ainda com a presença do Secretário Regional da Agricultura e Florestas, João Ponte, a quem coube, a par do presidente da AJAM, a abertura da sessão, e do Diretor Regional do Desenvolvimento Agrário, que encerrou o evento.

O Secretário Regional da Agricultura e Florestas reafirmou que o Governo dos Açores não abdica da defesa do reforço orçamental do POSEI, apelando a todos os agentes do setor para que tenham um "discurso alinhado" em defesa do mesmo objetivo.

João Ponte frisou que o POSEI é um programa extremamente importante para os Açores, dado que representa um envelope financeiro superior a 70 milhões de euros só de verbas comunitárias.

O governante indicou ainda que "ocorreram alterações significativas" no POSEI 2018, e houve "uma evolução muito positiva e que favorece a agricultura", que resultaram também dos contributos dos parceiros do setor, nomeadamente a Federação Agrícola dos Açores.

DL

Felicidade e tristeza, presentes na celebração do 40º aniversário do restaurante "O Carlos"

O Restaurante tem várias salas preparadas para eventos especiais e com boa capacidade.

O restaurante "O Carlos" situado na freguesia de Nossa Senhora do Rosário, na Lagoa, completou, no passado dia 2 de janeiro, 40 anos de existência.

O aniversário foi festejado de forma simples e não como tinha sido planeado e sonhado pelo falecido Norberto Ponte. Efetivamente, no dia 22 de janeiro, o antigo sócio-gerente do restaurante "O Carlos", completou um ano que faleceu, deixando saudades e muitos projetos por concretizar.

O restaurante familiar, "O Carlos", surgiu há 40 anos, com o projeto dos pais de Eleonora e Norberto Ponte, tendo o pai, Carlos, dado o nome ao mesmo. Ligados à área comercial desde muito jovens, decidiram adquirir o estabelecimento, começando este negócio do zero, sendo inicialmente apenas um bar.

Com o passar dos anos, surgiram os petiscos, confecionados pela mãe de Eleonora e Norberto, seguindo-se do ponto de partida para o aparecimento do restaurante: a confeção das panelas de comida caseira.

Enquanto pequenos, os dois irmãos, Norberto e Eleonora, foram criados no ambiente da restauração, aprendendo, diariamente, a gerir este espaço, nomeadamente observando e ajudando os pais.

Numa entrevista ao Jornal Diário da Lagoa, Eleonora Ponte, confessa que "o bichinho" falou mais alto e apesar dos pais incentivarem sempre os filhos a estudar, ambos decidiram seguir o caminho dos pais e fazer da restauração o seu modo de vida.

"Surgiu ao longo da vida, sempre estivemos aqui, saíamos da escola para aqui", referiu a sócio-gerente, explicando que esta vocação apareceu naturalmente, sendo que, após o casamento dos irmãos, o cunhado e cunhada, também se juntaram ao trabalho no restaurante.

Atualmente, "O Carlos" é gerido pela Eleonora Ponte e por Natércia Ponte, mulher do falecido Norberto, ambas sócio-gerentes do mesmo.

Eleonora admite que, em 40 anos, muitas coisas mudaram e evoluíram ao longo do tempo, no entanto, as bases, essas, jamais mudarão, nomeadamente: o sentimento de luta, sacrifício, respeito pelo cliente e servir com a melhor qualidade.

"Em questão de mudança, nós temos que acompanhar o tempo, as coisas vão evoluindo, apesar dessas crises todas, tentamos sempre acompanhar. Ninguém escapou à crise e acho que só sobreviveram os mais fortes", disse a empresária, relembrando que "O Carlos" conseguiu "sobreviver" a muitos percalços, principalmente à dor do falecimento do seu irmão e às diferentes crises económicas, que fizeram fechar tantos outros restaurantes.

Segundo a empresária, apesar da morte do irmão ter mudado algumas coisas, nomeadamente a forma de gerir a empresa, a linha de pensamento e objetivos, esses, serão sempre os mesmos.

"Era ele quem dava a cara, eu ficava mais na retaguarda. Ele era uma pessoa mais expressiva, eu, se calhar, não sou tanto como ele, mas não deixamos de ter os mesmo objetivos", refere a gerente, afirmando que a dor da perda, para além de familiar, também é profissional, admitindo ter perdido o seu "pilar". Relativamente aos clientes, Eleonora sente-se muito agradecida por estes terem sido um grande apoio neste ano de luto, demonstrando serem mais do que simples clientes, mas sim, verdadeiros amigos.

Com dois filhos e duas sobrinhas, relativamente ao futuro do restaurante, nomeadamente se preferia que o mesmo continuasse a ser gerido pela família, passando de geração em geração, Eleonora Ponte tem algumas preocupações e reservas. Por vezes, gostava que o restaurante continuasse na família e fosse, futuramente, gerido pelos filhos ou sobrinhas, porém, "penso sempre duas vezes se queria os meus filhos aqui ou não", pois admite que a vida da restauração implica muitos sacrifícios.

"Ao fim ao cabo, deixas de ter vida própria e tudo gira à volta disso", explica, relembrando que a vida pessoal passa, quase sempre, depois do trabalho e apenas se realiza em função do mesmo.

O turismo, ou falta dele, no concelho de Lagoa, foi uma "luta" e um tema muito importante para Norberto Ponte, tendo várias vezes afirmado que "o turismo ainda não chegou à Lagoa". Após um ano, Eleonora Ponte, acredita que, com a abertura dos vários Alojamentos Locais na Lagoa, cada vez mais, os turistas frequentam e consomem na restauração lagoense, afirmando, por exemplo, que o serviço "take away disparou no verão".

Segundo a empresária, um hotel na Lagoa, melhor aproveitamento da costa e uma verdadeira aposta nos desportos aquáticos, seriam uma mais valia para o conselho, atraindo cada vez mais turismo.

"Temos um Clube Náutico completamente abandonado, não há um miúdo lá, não há nada", criticou Eleonora Ponte, lamentando que a costa, "lindíssima" da Lagoa, não seja aproveitada de melhor forma.

Por outro lado, o turismo lagoense, durante o inverno, melhorou, no entanto, a gerente relembra que a Lagoa, foi a única cidade da ilha de São Miguel, que não teve fogo-de-artifício na Passagem de Ano, acreditando que o mesmo seria atrativo. Relativamente ao Mercadinho de Natal ter tido lugar, este ano, na Praça de Nossa Senhora do Rosário, Eleonora Ponte afirma ter sido positivo, tendo ajudado a restauração local. Sugere ainda, o alargamento dos dias em que este ocorre, dando continuidade do mesmo até ao Natal e a inclusão de produtos dos agricultores locais, havendo um mercado no próprio Mercadinho de Natal.

O restaurante "O Carlos" não tem um cliente típico, desde a pessoa mais humilde à bem sucedida, muitos são aqueles que frequentam este estabelecimento, para poderem degustar a comida "caseira", tradicional e regional. A imagem de marca deste restaurante passa pela "comida de panela" e os pratos típicos que o caraterizam são: o arroz de lapas, polvo assado e os torresmos caseiros.

A longo prazo este estabelecimento de restauração lagoense não tem projetos futuros, até porque, Eleonora Ponte com a experiência vivida ao longo dos anos, aprendeu a viver "dia a dia".

Segundo a empresária, o segredo para o restaurante "O Carlos", conseguir atravessar tantos dissabores e continuar a funcionar, passa pela "resiliência, perseverança, esforço, dedicação e principalmente amor a esta casa e cada vez que me falha as forças, lembro-me sempre do meu pai e da minha mãe".

Apesar de todo o sacrifício e luta diária, Eleonora Ponte nunca pensou em desistir, principalmente por sentir que está a cumprir a sua missão e ter satisfação por isso, afirmando que na desgraça consegue tirar ilações positivas e lições de vida.

DL/AS

Fotos: DL

Grupo de Cantares de Santa Cruz prepara novo CD

O concerto de aniversário decorreu na Igreja do Convento dos Franciscanos, em Santa Cruz, com a participação de vários convidados. *Fotos: DL/ CML*

O Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz comemorou, a 26 de dezembro, o seu 21º aniversário, com a realização de um concerto a ter lugar na Igreja do Convento dos Franciscanos, em Santa Cruz, Cidade de Lagoa.

Do programa constou a atuação da Filarmónica Estrela D'Alva e uma Cantata de Natal pelo grupo aniversariante, com a colaboração do Agrupamento de Escuteiros 1290 de Santa Cruz.

Tratou-se de mais um aniversário, importante como todos os restantes, como adiantou Fernando Jorge Moniz, presidente deste grupo.

"Cada ano que vai passando é sempre mais importante, porque é mais um ano que o grupo se mantém, cada ano é uma luta, porque não é fácil manter estes grupos", recorda.

Fernando Jorge Moniz diz que tem sido um percurso engraçado. "O grupo foi constituído na primeira oitava da festa de Natal, quando algumas pessoas se juntaram para cantar em casa de alguns amigos, e assim surgi-mos. Desde ai temos atuado em vários locais, em vários locais do continente e ilhas dos Açores, no Algarve, nomeadamente em Lagoa, onde recriamos a festa do Espírito Santo, o que iremos repetir este ano".

Em abril de 2009 lançou o seu primeiro álbum discográfico, intitulada "Ilhas de Encanto", estando a preparar o seu segundo trabalho, a ser apresentado também em maio próximo.

"Trata-se de um interessante do qual farão parte dois grupos. O CD terá numa face o Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz e na outra face o Grupo de cantares Fonte Nova de Lagoa, Algarve" destaca Fernando Jorge, reforçando ser "uma amizade que nos une e na qual foi feita esta aposta".

Quanto ao aniversário, cada ano que passa há sempre inovações. "Este ano tivemos a atuação da Banda Filarmónica Estrela D'Alva e do Agrupamento Escuteiros 1290 de Santa Cruz".

Fernando Jorge Moniz adiantou que este ano com foi dada a oportunidade ao Agrupamento de Escuteiros 1290, surgem assim novos grupos, novas pessoas nesta comemoração.

"É preciso dar oportunidade aos grupos existentes para se apresentarem ao público porque é para isso que todos trabalham e ensaiam".

O Grupo de Cantares é constituído por pessoas de várias idades, o que por vezes não é fácil juntá-los, pela diversidade de pensamento, é preciso calma e traquejo para gerir o grupo, recorda.

Fernando Jorge Moniz recorda que trata-se de um grupo muito amigos, que se juntam de vez em quando para fazer algumas festas e as saídas dos Açores, o que também incentiva e dá um estímulo ao trabalho. "Estarmos juntos fora da região, reforça assim a própria união e amizade entre todos", recorda.

As gravações decorrem no Estúdio 3, na Lagoa. *Fotos: Estúdio3*

Na Cantata de Natal, integrada nas comemorações do 21º aniversário, participou um elemento especial, a presidente da Câmara Municipal de Lagoa.

A sua participação decorre da descoberta do gosto por cantar, e o grupo acolhe em algumas atuações "Gosto de cantar e juntar-me ao grupo sinto-me como se deste fizesse parte, é uma família", destaca.

Por outro lado, falando ao Jornal Diário da Lagoa, à margem das comemorações, Cristina Calisto recorda que a autarquia trabalha em todas as frentes, não vocaciona a sua atuação num só aspeto, querendo atingir determinados objetivos, mas toda a atividade paralela tem de se manter.

A autarca fala em grandes sonhos em termos culturais par a Lagoa. "Temos uma brilhante equipa na área da cultura, temos um conjunto de projetos muito interessante para a promoção cultural da Lagoa, tenho a certeza que vamos ter os próximos quatro anos com grandes momentos em termos culturais, é uma questão de tempo, e os lagoenses vão perceber que faz todo o sentido da nossa aposta".

A autarca reforça que na cultura existe um dos elementos principais na promoção turística do concelho e "independentemente de querermos dar passos na aérea tecnológica, científica e na educação, na cultura não podemos esquecer o que nos identifica e é nesse trabalho que a autarquia vai insistir devolvendo à Lagoa esta referência cultural".

Recorde-se que o Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz foi criado em 1996, tendo surgido por iniciativa conjunta de Clemente Cabral Raimundo, Maria da Conceição Ponte, Maria de Lurdes Ventura, Rosa Maria Borges e Durval Sousa Arruda, vindo a 14 de abril de 2000 a dar lugar à formalização do grupo, aquando da sua constituição como associação.
No seu historial, este grupo conta várias digressões.

Em abril de 2009, o Grupo de Cantares Tradicionais de Santa Cruz foi condecorado pela Câmara Municipal de Lagoa, com a medalha de mérito, tendo ainda lançado o seu primeiro álbum discográfico, intitulado "Ilhas de Encanto", a 30 de maio, numa cerimónia que decorreu no Cine Teatro Lagoense.

Este grupo desde a sua existência sempre participou em diversos concertos de natureza variada, com um reportório adequado à especificidade do serviço em si.

DL

Bonecos de barro continuarão a fazer parte da história da Lagoa

Fotos: DL

João Arruda acredita que a arte bonecreira terá continuidade.

Não foi desde pequenino que descobriu este gosto, mas desde que começou, foi algo que lhe despertou a paixão. João Arruda descobriu no presépio, uma das suas paixões.

Segundo conta à nossa reportagem, sempre teve gosto por fazer os bonecos do presépio tradicional, e quando começou, foi adquirindo experiência e evoluindo.

Foi tirando algumas formações, depois começaram a surgir as encomendas, e desde então, nunca mais parou.

O bonecreiro, natural de Santa Cruz, Lagoa, recorda que faz os seus próprios bonecos, depois de uma recolha de bonecos antigos. Começou por fazer em casa, agora passou a fazê-los no seu atelier.

Um espaço importante e que surge duma necessidade há muito sentida na Lagoa, apesar da sua tradição de bonecos de presépio.

Trata-se de um espaço de venda ao público, dividido com a sua filha.

João Arruda recorda que, embora a Lagoa tenha grande tradição de bonecos de presépio, não havia um espaço onde as pessoas pudessem ver. Depois de ter as encomendas e de ter já um bom leque de clientes, surge agora este espaço.

Segundo conta, a procura é grande e recai sobre os bonecos tradicionais, assim como bonecos únicos. "O que sai mais são os bonecos tradicionais, as romarias, as procissões, as matanças de porco, sempre dentro desta área".

Destaca ainda que algumas pessoas dão a ideia do que pretendem e tenta concretizar o pedido. "Tendo aproximar o máximo possível, e isso requer muita prática e muitas horas".

A população local procura os seus trabalhos, mas o número de turistas à procura também tem vindo a aumentar, sendo que o espaço aberto ao público acaba por ajudar.

João Arruda diz que tem sido agradável ter muitas pessoas de fora à procura, e diz ser uma pena não haver mais espaços do género porque há compradores para os bonecos tradicionais.

Quanto à continuidade desta arte, o artesão vê o futuro com positividade. "Começa a surgir pessoas novas interessadas. Há pessoal novo que está a começar, com prática e com o tempo vão melhorar. Já se vê muitas pessoas novas a criar os seus próprios presépios, o que demonstra o gosto por esta arte".

Entre os bonecos de presépio, o cagão continua a ser o mais procurado, e há já encomendas para o estrangeiro.

Diz João Arruda que todos procuram esta figura, e recorda que em Barcelona existem exposições com esta figura e há já quem compra nos Açores para participar nestas.

Refira-se que, além dos tradicionais bonecos para o presépio, João Arruda faz também os bonecos para o Presépio de Lapinha, uma tradição secular.

O bonecreiro tem vindo a ser convidado a fazer vários workshops sobre a arte bonecreira, tendo estado recentemente, neste âmbito, nos EUA.

DL

Atelier de João Arruda, situado em Santa Cruz.

História e Cultura da Lagoa preservadas

Fotos: CML

Foi assinado recentemente, no edifício dos Paços do Concelho, um acordo, entre a Câmara Municipal de Lagoa e o proprietário da Oficina de Ferreiro/Ferrador da Lagoa.

Este acordo consiste no aluguer da Oficina de Ferreiro/ Ferrador, um imóvel onde ainda é praticada uma atividade histórica, cénica e emblemática do concelho e onde são avocadas as tradições dos ferreiros / ferradores no trabalho de transformação do ferro.

Segundo uma nota do município, com este acordo, é dada continuidade à aposta no domínio da cultura, dando a conhecer não só uma atividade quase extinta, bem como, a oficina, os utensílios e o trabalho aí desenvolvidos, proporcionando aos visitantes o contacto direto com a riqueza, complexidade técnica e valor cultural dessa atividade histórica.

É de salientar que este acordo de cooperação firmado entre a autarquia e João Benevides, proprietário da oficina de Ferreiro/Ferrador, enquadra-se no projeto de criação do Museu da Lagoa, que pretende englobar os diversos núcleos museológicos de interesse cultural, existentes na Lagoa, quer sejam da própria autarquia, quer sejam privados, sob a coordenação programática de uma única instituição, nesse caso concreto, o Museu da Lagoa.

A oficina de Ferreiro-Ferrador passará a estar aberta ao público, de terça a sexta-feira, das 14h30 às 18h00 e aos sábados, das 10h00 às13h30 e as visitas serão feitas pelo próprio artífice ou por familiares.

A Oficina de Ferreiro /Ferrador da Lagoa passa assim a estrutura visitável, onde serão colocados elementos interpretativos e de animação, referentes a esta atividade emblemática do concelho da Lagoa.

Noutro âmbito, a autarquia celebrou um contrato de comodato com a PEDRA ARA – Associação Cultural e Recreativa, presidida por Armando Moreira.

O contrato estabelecido consiste na cedência de utilização de uma sala do Convento dos Franciscanos para atividades desenvolvidas por aquela Associação, que é detentora de um espólio de arte sacra, dos séculos XVI e XVII, o qual ficará patente ao público.

Estarão também, permanentemente, expostas obras dos formandos, assim como de outros artistas plásticos, residentes nos Açores e no estrangeiro.

O espaço cedido será ainda diversificado, em termos de formação teatral, artes plásticas e restauro, albergando também conferências, através da Associação Sóesperança.

É de salientar que, a cedência deste espaço tem como contrapartida a dinamização da oferta cultural do Cine Teatro Lagoense Francisco d' Amaral Almeida, por parte da PEDRA – ARA, que tem como principal atividade a divulgação artística e cultural.

DL/CML

VOZ DO PASSADO - A IMPRENSA LAGOENSE ANTIGA | 14

Por: RoberTo MedeirOs

Há circunstâncias nas quais «fatos» objetivos e reais têm menos importância do que crenças pessoais. ... Mas por que tantas pessoas acreditam em «boatos», mesmo aqueles de teor absurdo? Sabe-se é que desde sempre que se um boato se espalha é porque encontra eco nos ouvintes, ou seja, para eles, naquele instante, a história faz algum sentido – não soa como mentira.

Há mais de cem anos na imprensa lagoense, em 1904, "O Lagoense" referia-se, entre outras notícias daquela vila, a alguns «Factos e Boatos» curiosos que ocorreram no «logar» de Água de Pau. Estranho como rotulavam a Vila de Água de Pau de «logar»!

FACTOS & BOATOS D'ÁGUA DE PAU

O grande acontecimento que prende a atenção de todos os habitantes d´Água de Pau é a grande viagem aérea que os nossos amigos Srs. Manuel da Costa Branco e Manuel Pacheco d´Agostinho, ricos capitalistas daquela localidade e entusiastas "sportmans", pretendem fazer á exposição de S. Luiz.

O balão foi encomendado ao sr. Zequeli, o melhor fabricante de aeróstatos da Alemanha, devendo ter a capacidade de 16:000 metros, e pesando com os acessórios, dez viajantes e lastro, 8:300 kilos aproximadamente. Está-se provendo tudo convenientemente; levará dez camas, víveres para 6 dias, incluindo quatro pipas do belo vinho de cheiro da Galera, e uma reserva de conservas e bolachas.

Aparelhos científicos muito completos e acumuladores elétricos para darem luz durante 250 horas.

Para o caso de uma queda no alto mar, a barca leva um envoltório impermeável e as quatro pipas, (que por essa ocasião deverão já estar vazias) servirão de flutuadores que deslocarão 11:500 kilos, mais que suficientes para suster a barca com o seu conteúdo, convertendo-a em bote.

Acompanham os distintos aeronautas os srs. João Carlos Tavares do Canto, António Guilherme de Almeida, Francisco Pimentel Araújo, Francisco da Silva Pacheco, Luiz Maria Fragoso, António Guido Lopes e José Ignacio de Medeiros.

A lembrança das quatro pipas para no caso de sinistro servirem de flutuadores, partiu do sr. António Guido Lopes, apresentando razões tão convincentes que mereceram a aprovação de todos os aeronautas. Desejamos aos arrojados viajantes uma esplêndida viajem e contem que para a segunda, se nos permitirem, seremos seus companheiros.

[In Jornal O Lagoense. Página 2. Número 8, Ano I (14 de fevereiro de 1904). Lagoa]

ANUNCIO

Pela Administração do Concelho da Lagoa correm editos de 30 dias convidando todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem na Administração do Concelho as reclamações ou qualquer motivo de oposição contra a concessão de licença para a habilitação de um pelame na Rua dos Barrancos da freguesia de Nossa Senhora dos Anjos do "logar" de Agua de Pau, requerida por José Vieira Pacheco, do referido "logar".

Vila da Lagoa, 3 de março de 1904.

O Secretario – Guilherme Gouveia Fragoso

Verifiquei C. Vasconcellos

[In Jornal O Lagoense. Página 3. Número11, Ano I (6 de março de 1904). Lagoa]

Da Nossa carteira

--- Parte no dia 29 do corrente, no Romanic, para a América, o Sr. Francisco Ricardo Botelho, proprietário d´Agua de Pau.

[In Jornal O Lagoense. Página 2. Número14, Ano I (27 de março de 1904). Lagoa]

--- Acham-se afixadas as listas para arrematação de fóros e pensão pertencentes á Junta de Paroquia de Nossa Senhora dos Anjos, d´Agua de Pau.

Os foros são no Moinho da Vila, Canada do Moinho, Ginjal, Parol, Caminho do Rochão e Rua do Ferreiro.

[In Jornal O Lagoense. Página 3. Número18, Ano I (24 de abril de 1904). Lagoa]

--- No dia 27 do corrente, pelas 2 horas da manhã, faleceu em Agua de Pau Manuel da Costa Branco, contando apenas 32 anos de idade.

Morrendo sem testamento, deixou uma avultadíssima fortuna a seus pais, seus únicos e universais herdeiros. Ficam-lhe dois irmãos, Francisco da Costa Branco, residente em Agua de Pau, e José da Costa Branco, comerciante em Manaus. Que descanse em paz.

[In Jornal O Lagoense. Página 3. Número19, Ano I (1 de Maio de 1904). Lagoa]

--- Informa-nos o nosso correspondente de Água de Pau que o povo d´ali está muito satisfeito com o professor sr. João de Mattos Carreiro, que este ano tenciona dar a exame 9 crianças.

--- Em Água de Pau o nosso amigo sr. Manuel Pimentel Loureiro esmolou 200 pobres com 625 réis cada um, e distribuindo-lhes também pão e carne. E digna de registo esta Acção generosa.

[In Jornal O Lagoense. Página 3. Número 24, Ano I (12 de Junho de 1904). Lagoa

Sobre o consumo de tabaco

Dr. João Martins de Sousa
Delegado de Saúde de Lagoa

No nosso país, o tabaco mata cerca de 29 pessoas por dia, e é a principal causa **evitável** de morte. No resto do mundo, estima-se que vitima 6 milhões de pessoas por ano.

O consumo de tabaco constitui um grave problema de Saúde Pública refletindo-se severamente em custos sociais, económicos e de saúde.

Uma vez iniciado o consumo de tabaco, facilmente se torna numa dependência tanto a nível físico como psíquico. A droga psicoativa responsável por esta dependência é a nicotina que está presente nas folhas da planta do tabaco. O fumo do tabaco contém cerca de 5 mil compostos químicos, entre estes mais de quarenta são carcinogéneos como é o caso das nitrosaminas, acetaldeídos, cloreto de vinilo, arsénico, chumbo, níquel, cádmio, benzopirenos, entre muitos outros. Para além destes são adicionadas ao tabaco outras substâncias, como por exemplo a amónia, o cacau, glicerina, mentol, baunilha, entre outras, cujas consequências para a saúde, quando queimadas e inaladas, ainda não estão bem definidas.

A composição do tabaco e os inúmeros estudos epidemiológicos sobre este, confirmam que ao seu consumo está associada uma maior probabilidade de se virem a contrair imensas doenças.

Destas doenças destacam-se variados tipos de cancro, doenças do foro respiratório e circulatório.

Relativamente ao cancro, 90 % dos cancros do pulmão são causados pelo consumo de tabaco, cancro do lábio, língua, boca, faringe e laringe, cancro da bexiga, rim, colo do útero, esófago, estômago e pâncreas. Das doenças do aparelho circulatório, destaca-se a doença isquémica cardíaca, responsável pelos enfartes, a nível respiratório posso indicar a bronquite crónica, o enfisema e a asma. São muitas as patologias associadas ao uso do tabaco enumerá-las todas seria tarefa difícil neste espaço. Refiro-me assim às que mais mortalidade e morbilidade causam. No que toca ao sexo feminino, a mulher fumadora tem um risco acrescido, pois o consumo de tabaco baixa a fertilidade, pode provocar uma menopausa mais precoce, risco aumentado de desenvolver osteoporose e, para mulheres acima dos 35 anos, que tomam a pilula aumenta o risco de doença cardiovascular. Na mulher gravida, aumenta o risco de aborto espontâneo, gravidez ectópica, prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade perinatal.

É importante lembrar que o consumo de tabaco não prejudica apenas os fumadores, mas todas as pessoas que são obrigadas a respirar o fumo dos outros.

Sabe-se hoje que não fumadores sujeitos ao fumo do tabaco, os chamados fumadores passivos, têm uma maior probabilidade de vir a contrair cancro do pulmão, doenças cardiovasculares, bem como doenças respiratórias agudas e crónicas. As crianças de pais fumadores têm maior probabilidade de desenvolverem problemas respiratórios, do ouvido médio, entre outras.

Perante a gravidade da situação são muitas as medidas levadas a cabo pelos governos no sentido de diminuir a incidência e prevalência deste flagelo socialmente aceite. A Direção Geral de Saúde criou um Programa de Controlo do Tabagismo, com carater prioritário, com o objetivo de promover e desenvolver estratégias de prevenção e controlo do tabagismo em conjunto com as entidades competentes.

Quer deixar de fumar?

É a melhor decisão que pode tomar para melhorar a sua saúde e a saúde dos que o rodeiam.

Deixar de fumar traduz-se num aumento significativo da esperança de vida, redução para metade do risco de doença cardiovascular, diminuição do risco de desenvolver cancro da boca e do esófago bem como do cancro do pulmão.

Precisa de ajuda para deixar de fumar?

Muitas pessoas têm recorrido a uma consulta anti tabágica, consulta esta que fez que uma percentagem elevada de fumadores deixasse o consumo de tabaco.

A consulta anti tabágica encontra-se disponível nos Centros de Saúde da Região Autónoma dos Açores, é efetuada por uma equipa multidisciplinar composta por um médico, um psicólogo e um enfermeiro. Se está interessado só tem que se dirigir ao seu Centro de Saúde a fim de proceder á marcação de consulta e esclarecer as dúvidas que possa ter relativamente a esta.

Foto: DR

Lagoense pretende chegar ao campeonato internacional de dardos a disputar em Espanha

Imagens do Campeonato Nacional de Dardos realizado no Algarve. *Fotos: DR*

Radikal Darts é uma nova modalidade desportiva que já envolve cerca de 700 pessoas nos Açores, distribuídos pelas ilhas de São Miguel, Santa Maria e Terceira.

Na Lagoa são cerca de duas dezenas os praticantes dos cerca de 150 existentes na ilha de São Miguel, pelo menos registados, uma vez que existem muitos outros que não estão registados.

Segundo Filipe Rodrigues, coordenador das Ligas Radikal Dards nos Açores, esta é já uma modalidade conhecida um pouco por toda a ilha. Na Lagoa são já dois os espaços comerciais que tem máquina para estes jogos.

Refira-se que a Radikal Darts é uma máquina de dardos eletrónica online que inclui câmaras, lasers e sensores que permitem monitorizar o jogo e os jogadores. Radikal Darts envia para um servidor as informações de forma contínua e automática, através do sistema de arbitragem remoto.

Em termos competitivos são realizadas algumas provas, como o caso do Campeonato Regional que decorreu recentemente, com a participação de mais de duas dezenas de equipas inscritas. À parte disso, segundo adiantou ao Jornal Diário da Lagoa Filipe Rodrigues, durante uma época desportiva são disputados vários apuramentos e realizadas várias provas a nível nacional.

A participação nos nacionais implica que este tipo de provas sejam feitas numa primeira fase a nível online, comas equipas locais a defrontar equipas do continente ou até mesmo outros países, sendo que, numa segunda fase, já o façam de forma presencial, como foi o caso da participação açoriana, em dezembro último, no Campeonato Nacional realizado no Algarve.

Uma das participações foi do lagoense Manuel Oliveira, que foi apurado na modalidade e pares a disputar a fase nacional com Bruno Batista.

Atualmente encontra-se a disputar o apuramento para Campeonato Internacional que vai realizar-se em Vigo, Espanha, no próximo mês de abril. Para esta prova, na tabela geral, em individuais, são apurados os primeiros 25 a nível nacional.

À nossa reportagem, Manuel Oliveira recorda que já pratica a modalidade há cerca de dois anos, sendo um desporto que gosta e pretende continuar, sendo que de campeonato em campeonato vai criando novas amizades.

Destaca que as deslocações ao exterior têm sido possível graças aos patrocinadores e só assim é possível a participação.

O coordenador das Ligas Radikal Dards nos Açores, recorda que, para além das provas oficiais, existem outro tipo de torneios e eventos que vão-se realizando um pouco por toda a ilha.

DL

Operário comemora 70 anos

Fotos: DL/ Henrique Barreira

Convívio com antigos dirigentes do clube, realizado na sede social.

A 02 de janeiro o Clube Operário Desportivo assinalou, oficialmente, o seu 70º aniversário, mas esta será uma data a comemorar ao longo deste ano, tal como fez questão de referir o presidente da direção do Clube, com a realização de várias atividades.

Mas para que o dia não fosse passado em branco, a sede social do clube fabril recebeu um convívio onde marcaram presença alguns colaboradores mais diretos da atividade diária do clube, assim como atuais e antigos dirigentes, entre os quais, os últimos cinco presidentes do clube lagoense.

O momento foi simbólico mas carregado de grande emotividade e foi, sobretudo, um toque de caixa para aquilo que o Operário terá de fazer no sentido de aproximar-se da Lagoa.

Aos jornalistas, à margem deste convívio, o atual presidente, Gilberto Branquinho, recordou que "uma instituição desportiva como o Operário, em que neste espaço de 70 anos existe muito labor, muita luta, muito esforço e muita coragem, merece uma celebração digna deste passado. E, de uma forma muito simbólica, quis celebrar este aniversário neste espaço carregado de história, lágrimas e suor e ao longo do ano de 2018 vamos promover e esta efeméride de forma diferente".

Ainda segundo adiantou, no convívio reuniu aqueles que trabalharam em prol do clube sacrificando as suas vidas e "temos aqui os homens que lideraram o clube nos últimos 30 anos. Cinco presidentes reunidos no exato dia em que o Operário celebra o seu aniversário", realçou.

Gilberto Branquinho, Manuel António Martins, Fernando Jorge Moniz, José Martins Mota e Manuel Avelar foram os cinco dirigentes que nos últimos 30 anos marcaram o dirigismo deste clube lagoense e que marcaram presença neste simbólico mas emotivo convívio.

Isto numa altura em que o clube não atravessa a sua melhor fase, em termos desportivos, principalmente no que à equipa sénior diz respeito.

A militar no Campeonato de Portugal, na Série E, os fabris não estão a conseguir fazer uma época tranquila com outrora, e na verdade, o cenário não é famoso.

O próprio presidente não encobre a realidade e refere que Operário está aquém do que deveria estar, "é a realidade".

Mas Gilberto Branquinho realça que a atual classificação não corresponde àquilo que é o trabalho diário da equipa, e acredita que existem jogadores que poderiam dar mais do que aquilo que dão ao clube, em todos os aspetos.

Gilberto Branquinho diz que a resposta do Operário tem quê ser clara. "Tem que ser uma resposta com coragem, olhar o adversário olhos nos olhos, e a equipa tem como responsabilidade fazer com que o Operário saia da atual classificação que não é nada honrosa para o clube".

DL

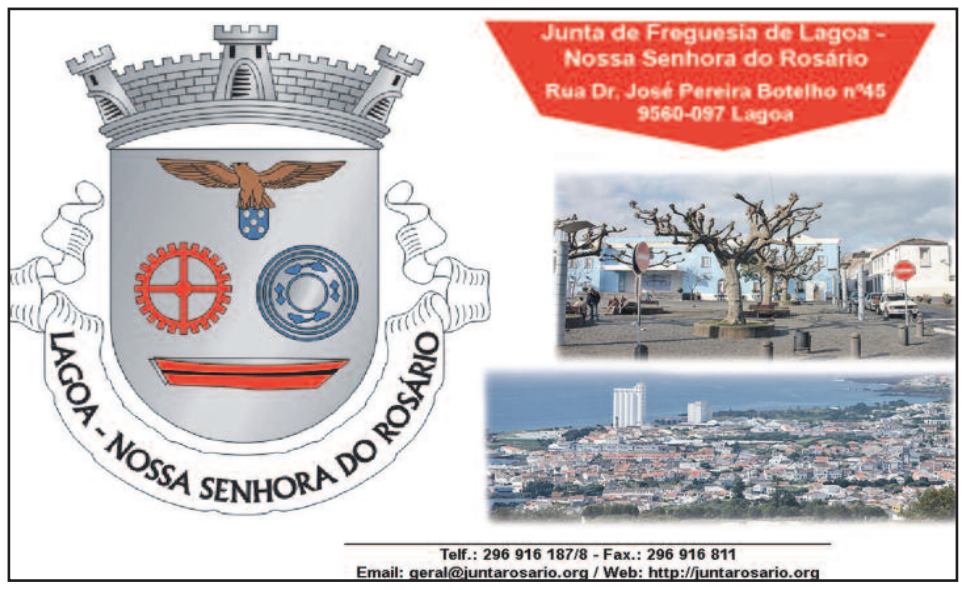
Alguns dos troféus conquistados em 70 anos.

Canha & Filhos
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
quem compra na empresa Canha, não perde, só Ganha!
VISITE-NOS!
FAÇA DE SI
UM PROFISSIONAL
BOSCH
296 384 028
info@canhaefilhos.pt
www.canhaefilhos.pt
fb.com/canhaefilhos

RESTAURANTE
AA
ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
RESTAURANTE DA
ASSOCIAÇÃO
AGRÍCOLA
CARNE DOS AÇORES
DO PRADO AO PRATO
RECINTO DA FEIRA - CAMPO DE SANTANA
9600-096 RIBEIRA GRANDE
HORÁRIO DO RESTAURANTE: TODOS OS DIAS DAS 12:00 ÀS 23:00
HORÁRIO DO BAR: TODOS OS DIAS DAS 08:00 ÀS 00:00
ABERTO AOS DOMINGOS E FERIADOS
EMAIL: GERAL@RESTAURANTEAASM.COM
WEB: WWW.RESTAURANTEAASM.COM
FACEBOOK: FACEBOOK.COM/RESTAURANTEAASM
RESERVAS
296 490 001
MARCO COSTA 926 385 995

Pousada de Juventude de Lagoa
Na fronteira da terra com o mar!
Olá Hello
ao Bonjour
Hallå Hola
bok привет
ahoj Hei
こんにちは
你好 Hallo
Γεια
video
T. 296 960 610
www.pousadajuventudelagoa.com

SRA. DA GRAÇA
PIZZARIA SNACK BAR
HORÁRIO
Av. Infante D. Henrique - Lagoa
RUBiS
GÁS
Revendedor
Autorizado


Junta de Freguesia de Lagoa -
Nossa Senhora do Rosário
Rua Dr. José Pereira Botelho nº45
9560-097 Lagoa
LAGOA - NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Telf.: 296 916 187/8 - Fax.: 296 916 811
Email: geral@juntarosario.org / Web: http://juntarosario.org

NÚCLEOS MUSEOLÓGICOS DA LAGOA
LAGOA MUSEUMS
Lagoa na rota do futuro
Sinta a riqueza cultural de um povo que tem os olhos postos nos dias de amanhã.
Feel the cultural richness of a people with its eyes set on the future.
Conheça mais Find out more
www.lagoa-acores.pt
296 960 600
Mercearia Central
Casa Tradicional
Central Grocery store
Traditional House
Casa do Romeiro
Pilgrim House
Coleção de Arte da Câmara Municipal de Lagoa
Casa da Cultura Carlos César
Lagoa City Hall Art collection
Carlos César Culture House
Núcleo Museológico do Presépio
Nativity scene museum

Canha & Filhos
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
quem compra na empresa Canha, não perde, só Ganha!
SEMPRE A PARAR A CHUVA
E AGORA O CALOR!
IMPERMEABILIZAÇÃO ELÁSTICA COM PROPRIEDADES TÉRMICAS
- AQUOSO (SEM SOLVENTES)
- BOA ADERÊNCIA A DIFERENTES MATERIAIS
- PERMITE APLICAÇÃO DE ALTAS ESPESSURAS
- MAIOR POUPANÇA NO ARREFECIMENTO INTERIOR
- DURÁVEL E RESISTENTE À EXPOSIÇÃO AMBIENTAL
- CASA MAIS FRESCA NO VERÃO (ELEVADA REFLEXÃO SOLAR)
NOVO
Sikagard®-570 W
PELE ELÁSTICA® Térmico
Revestimento elástico de impermeabilização com elevada reflexão solar
15 Kg
PELE ELÁSTICA® Térmico
296 384 028
info@canhaefilhos.pt
www.canhaefilhos.pt
fb.com/canhaefilhos

Auto Coelho
Reparação Automóvel Multimarcas
Mudança de óleos
Diagnóstico Eletrónico
Alinhamentos de faróis
Mecânica geral
Tratamos da inspeção do seu veiculo
Caminho da Caloura ao Fisher - Canada do Fisher
Armazém 1 * 9560-340 Rosário - Lagoa
EMAIL
autocoelho@outlook.pt
914 318 309

Atividade da PSP

No âmbito da atividade policial recordamos, neste quadro, algumas das ações desenvolvidas pelos elementos da Esquadra da PSP de Lagoa, e divulgada através do relatório diário do Comando Regional da PSP.

Ressalvamos que estes são dados que não refletem a totalidade da atividade dos elementos desta esquadra.

07JAN2018 - Foi detido, um homem, com 48 anos de idade, por condução de veículo, sob a influência de álcool, com uma TAS de 2.30 g/l.

08JAN2018 - Foi detido, um homem, com 30 anos de idade, por tentativa de homicídio com arma branca, a Agente de Autoridade.

A situação ocorreu quando o homem tentou esfaquear o agente com uma faca na via pública nas imediações da residência do elemento policial.

O homem, com antecedentes criminais, ainda tentou fugir, mas foi intercetado pelos elementos policiais. As causas estão a ser investigadas.

11JAN2018 - No decurso de diligências de investigação, elementos da Brigada de Investigação Criminal da Esquadra da Lagoa, procederam à detenção em reputação de flagrante delito, pela prática de um crime de furto de um computador portátil do interior de um gabinete da Câmara Municipal de Lagoa, um homem, com 50 anos de idade.

19JAN2018 - Foram detidos, dois homens, de 42 e 53 anos de idade, por condução de veículo, sob a influência de álcool, com as TAS 1.58 e 2.42 g/l, respetivamente.

Por: Horácio Lima

Dia e Noite de Reis

Até meados do século XX ora findo, a Igreja comemorava em dia festivo de preceito, 6 de Janeiro, os Magos do Oriente que, segundo o Evangelho, vieram guiados por uma estrela adorar Jesus em Belém.

Nesses tempos, os templos açorianos enchiam-se de fiéis, dos mais aos menos jovens, para assistirem à Missa dos Reis pelas quatro da madrugada. E com que inefável alegria eram contemplados os presépios, uns com figuras de tamanho natural, pintados sobre papelão, outros com bonequinhos de barro espalhados por caminhos de serradura e, nos campos, pastores a apascentar rebanhos a vaquinha e o jumento a aquecerem com o seu bafo o Menino Jesus, deitado nas palhinhas da manjedoura de uma gruta onde sua Mãe, Virgem Maria, e S. José, seu Pai, o acariciavam. A completar o quadro, o casario, a ervilhaca, o musgo e a pedra queimada a dissimular o anacronismo e a perspectiva. Com a Igreja cheirando a flores, desde o indiscreto cedro às rosas, do Japão, com as harmonias do órgão de tubos realçados pelo violino, eis o ambiente em que o sacerdote celebrava a Missa dos Reis.

CANTAR DOS REIS

Na noite anterior ao Dia dos Reis, repentistas vinham solicitar ao meu Pai assistência de elementos da sua Tuna para os acompanhar. Anuído o convite, arrancávamos pelas 9 da noite a caminho da casa dos amigos. Ao aproximarmo-nos das suas casas, batíamos à porta e logo a Tuna fazia a introdução de uma melodia típica e o cantador iniciava uma quadra que era repetida por outras vozes. Minutos depois – às vezes dava tempo para o cantador evidenciar os seus dotes poéticos natos -, uma janela entreabria-se. Às vezes a casa estava já mergulhada na escuridão e então acendiam a luz, a porta abria-se de par em par e eramos recebidos condignamente. Ofereciam-nos biscoitos, bolinhos caseiros, massa sovada feita em casa e vinho de cheiro. Seguia-se uma rodada de licores, uns de leite, de canela ou de baunilha, outros de tangerina ou de limão.

Certa vez em que estávamos ainda muito animados e distraídos na casa da última família, alguém veio-nos chamar para ir tocar na Missa dos Reis. E lá fomos, deixando a música profana em paz. Pouco passava das 4 da madrugada quando tocávamos os primeiros compassos de uma Missa, sendo organista meu Pai, e eu violinista e o regente da capela um professor de elevada cultura. Facto inédito foi o regente, ao chegar à homilia, ter ido refrescar-se na torre dos sinos, contígua ao coro, para se aliviar de alguns graus desferidos à sua sobriedade.

Lagoa, Açores
3 de Janeiro de 2000

Faleceu João Silvério de Sousa por: *Guilhermina Barbosa*

Fui surpreendida pela notícia deste "irmão" que partiu no passado mês de outubro para a casa do Pai.

Foi com pena e grande pesar que recebi a notícia deste cidadão lagoense ter desaparecido, para mim, inesperadamente.

É meu dever assinalar a sua falta entre nós e fazer memória dele, com o maior apreço respeito e consideração.

Bem-haja amigo pela partilha da tua arte, do teu dom enquanto poeta popular.

Um poeta lagoense
Um cantador repentista
Conhecido micaelense
O cantor e o artista

Qualidades que aprecio
E valorizo o teu dom
Cantavas ao desafio
Para o povo, homem bom
É certo que já partiste

Já cumpriste a tua sorte
Um poeta sempre existe
Fica para além da morte.

NECROLOGIA

Freguesia de Nª Sª do Rosário

Maria Valentina da Costa Manteiga Ponte
Nasceu: **03-12-1966**
Faleceu: **21-12-1017**

Freguesia de Nª Sª do Rosário

Maria Conceição Melo Cabral
Nasceu: **15-04-1930**
Faleceu: **29-12-2017**

Freguesia do Cabouco

Natália da Conceição do Rego Pacheco Almeida
Nasceu: **20-12-1984**
Faleceu: **31-12-2017**

Freguesia de Nª Sª do Rosário

Afra de Medeiros Resendes
Nasceu: **27-01-1923**
Faleceu: **31-12-2017**

Freguesia do Cabouco

Maria Diamantina
Nasceu: **21-03-1927**
Faleceu: **08-01-2018**

Freguesia de Santa Cruz

José Sousa Vitorino
Nasceu: **09-05-1934**
Faleceu: **17-01-2018**

Freguesia de Santa Cruz

Carlos Manuel da Costa
Nasceu: **02-11-1958**
Faleceu: **21-01-2018**

PUBLICITE
Promova o seu negocio
diariodalagoa@sapo.pt

Ficha Técnica
Diário da Lagoa
Registo ERC: 126473
Deposito Legal: 402139/15
Propriedade: Símbolos e Cedilhas - Associação
Diretor/ Editor: Norberto Luis
Redação: Norberto M. Silveira Luis (*CP4248*), Andréa de Sousa (*TPE553*)

Direção Comercial: Suzi Moniz
Colaboradores nesta edição: Luís Moniz, Roberto Medeiros, Dr. João Martins de Sousa, Funerária Carvalho.
Periodicidade: Mensal
Impressão: Gráfica Funchalense.
Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, nº 50 - Morelena
2715-029 Pêro Pinheiro – Portugal

Tiragem: 750 exemplares
Sede: Rua Calhau D Areia, nº29
9560-057 Lagoa - Açores
Edição e Redação: Rua do Estaleiro, nº6, 9560-080 - Lagoa - Açores
Email: diariodalagoa@sapo.pt
Contato: 935 319 608

Estatuto Editorial disponível na página da internet em:
http://diariodalagoa.com

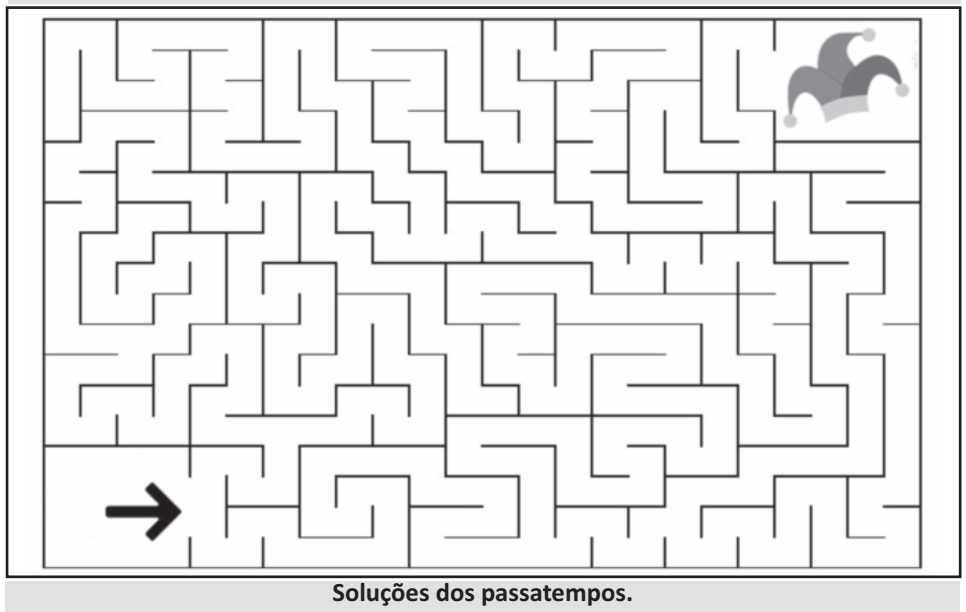
nota: Os conteúdos dos artigos de opinião, aqui publicados, são da responsabilidade de quem os assina.
Os anúncios aqui publicados são da responsabilidade dos respetivos anunciantes, salvo erro tipográfico.

Mais conteúdos aqui.

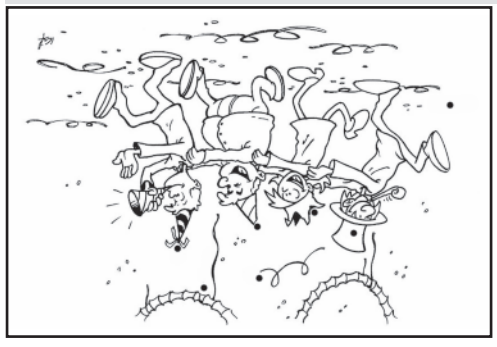
PASSATEMPO

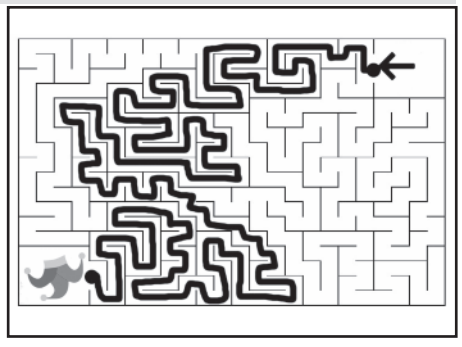
Descubra as sete diferenças.

Labirinto: Descubra o caminho correto.



Soluções dos passatempos.





HORÓSCOPO DE FEVEREIRO

Carneiro (21/3 a 20/4)

A vida afetiva, influenciada pelo regente Marte, acentua os desejos sexuais e, ainda, concede a coragem para renovar a relação amorosa.

A nível profissional surgirão excelentes oportunidades e, com a persistência aliada à convicção, vai atingir muitos sucessos.

Touro (21/4 a 21/5)

A vida afetiva reflete o mútuo crescimento do par, mas, procure evitar rotinas desgastantes, desenvolvendo novidades na relação amorosa.

A nível profissional, com calma, a conjuntura caracteriza o início de um período muito estável e marcado pela reestruturação financeira.

Gémeos (22/5 a 21/6)

A vida afetiva permite a introspeção necessária para entender os seus sentimentos e encontrar a verdadeira motivação da sua relação.

A nível profissional a evolução é positiva e poderá esperar progressos financeiros, promoções e novas responsabilidades na carreira.

Caranguejo (21/6 a 23/7)

A vida afetiva evolui positivamente e corajosamente vai renovar o relacionamento amoroso, de forma a encontrar conforto emocional.

A nível profissional poderá aproveitar a sua riqueza interior para desenvolver atividades, de acordo com a sua sensibilidade.

Leão (24/7 a 23/8)

A vida afetiva exalta o amor-próprio e a capacidade de agir de acordo com os seus sentimentos, emanados na nobreza do seu carácter.

A nível profissional use a sua intuição, assuma os riscos da mudança e organize os seus planos, sempre ouvindo as pessoas circundantes.

Virgem (24/8 a 23/9)

A vida afetiva está mais harmonizada e marca uma época de mudanças na família, alicerçadas em transformações positivas nas relações,

A nível profissional, com a autoconfiança elevada, pode esperar ajudas preciosas que são essenciais para a concretização dos seus intentos.

Balança (24/9 a 23/10)

A vida afetiva é crucial para a sua harmoniza, mas é necessário aprender que manter o equilíbrio pessoal é um processo apenas intrínseco.

A nível profissional desenvolva a capacidade de adaptação a novas circunstâncias e, também, apresente as suas qualidades naturais.

Escorpião (24/10 a 22/11)

A vida afetiva remodelada, aliada à regeneração da sua personalidade, aponta um novo ciclo de intensas paixões e muito magnetismo.

A nível profissional encontrará progressos e muita estabilidade, contudo, o conhecimento será sempre um fator importante para o sucesso.

Sagitário (23/11 a 21/12)

A vida afetiva alterna entre a tranquilidade e a necessidade de surpresas que colocam à prova o seu crescimento, emanado na consciência.

A nível profissional começa um período em que sentirá uma grande capacidade de tomar iniciativas, com ótimos resultados financeiros.

Capricórnio (22/12 a 20/1)

A vida afetiva em fase de estruturação e a sensibilidade mais estimulada indicam a necessidade de ter atitudes mais coerentes, com os valores.

A nível profissional aproveite a ajuda de figuras circundantes para poder alcançar a realização pretendida e reorganizar as finanças.

Aquário (21/1 a 19/2)

A vida afetiva, intensa e marcada por exigências familiares, espera uma renovação (interior) balizada numa compreensão Espiritual.

A nível profissional termine situações pendentes e dirija a atenção para mudanças que vão trazer resultados muito proveitosos, no futuro.

Peixes (20/2 a 20/3)

A vida afetiva permite transformar situações ou resolver assuntos pendentes do passado, de forma a abrir um ciclo mais gratificante.

A nível profissional podem surgir mudanças positivas que trazem proveitos financeiros e, sobretudo, contribuem para a sua satisfação pessoal.

Astrólogo Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com

http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/

Jornal LusoPresse...
Um projeto talhado à minha imagem

Fotos: DR

Norberto Aguiar é natural da Lagoa, mas emigrou para o Canadá. Em 1996 fundou o Jornal LusoPresse, depois de dez anos de trabalho noutro projeto jornalistico. Recentemente o LusoPresse assinalou o seu 21º aniversário.

Por Norberto Marques Aguiar*

Depois de ter dirigido o jornal A Voz de Portugal durante cerca de 10 anos, achei por bem iniciar o meu próprio projeto jornalístico, ao fundar o LusoPresse.

Foi em 1 de dezembro de 1996 que o primeiro número do novo periódico apareceu nas bancas das instituições e comércios da Comunidade Portuguesa do Quebeque.

O LusoPresse, ao aparecer, não teve vida fácil, principalmente por vir competir com outros três jornais, demasiados, dizia-se, para uma comunidade pequena - 60/70 mil almas... - e muito dispersa, estendida por cidades - Montreal, Gatineau, Quebeque - a mais de duas, três centenas de quilómetros entre elas...

Mas a fogosidade que pusemos no alavancamento deste projeto, aliada aos conhecimentos e experiência que tinha da comunidade jornalística portuguesa do Quebeque, levou-me a bom porto, que é como quem diz, a ter sucesso com um jornal que acaba de comemorar 21 anos!

Agora, se recuarmos a 1996, os Velhos do Restelo, que também os há por cá, até prognosticaram que o novo jornal não teria senão dois ou três meses de vida, por vir saturar o meio jornalístico português local e também pela qualidade que apresentava - melhor papel e a quatro cores - que o elevavam para um patamar de custos incomportável com um mercado pequeno e difícil pelo excesso da oferta. Não se esqueça que nem falamos aqui na rádio e televisão comunitárias, também concorrentes no mesmo espaço publicitário...

Mas eu tinha a certeza do que queria.

E o que eu queria era um jornal feito à minha imagem. Que interviesse no dia-a-dia da vida comunitária; que mexesse com o ram-ram a que todos estavam acomodados. Foi assim que passámos a «correr» atrás dos clubes e associações, dos organismos sociais e outros, reportando tudo o que de bom ou de menos bom neles se fazia. E passámos igualmente a entrevistar quem tinha responsabilidades comunitárias. E fomos à descoberta de valores até então desconhecidos dos nossos próprios concidadãos. Também alargámos a nossa ação ao que acontecia na comunidade de acolhimento e que ao nosso grupo étnico dizia respeito. Fomos ainda à «conquista» de terreno alheio, enviando os nossos colaboradores amiúde em serviços de reportagem a Portugal - Continente e Açores -, Brasil, Estados Unidos, Moçambique, África do Sul..., coisa até então inédita, principalmente pela frequência com que o fazíamos. Numa palavra, o LusoPresse em pouco tempo passou a ser «o menino bonito» da imprensa portuguesa do Quebeque.

Mas para esse reconhecimento muito contribui a equipa redatorial que eu reuniu desde a primeira hora. De colaboradores consagrados e de grande prestígio, como o Professor Onésimo Teotónio Almeida - ainda hoje colabora connosco! - ao grupo de jovens que recrutámos para os nossos quadros e que trouxe a energia e o dinamismo de quem tem o sangue na guelra.

Outro dado importante na estima com que o nosso jornal é tido pela comunidade que serve, relaciona-se com os projetos culturais anualmente levados a cabo por nós. São 21 anos de promoção contínua da língua, da cultura, do desporto... na Comunidade Portuguesa do Quebeque, e não só. Com uma pontinha de orgulho, é verdade, isto satisfaz-nos sobremaneira.

Outros projetos que o LusoPresse muito se orgulha de ter realizado no decorrer da sua existência foram, por exemplo, as edições lançadas, precisamente nesta cidade de Lagoa que tanto amamos, em agosto de 2000 e, mais recentemente, em agosto de 2017; uma edição a nível nacional canadiano - inédita ainda hoje! - em 2003, e uma outra realizada em 2016 em Ste-Thérèse, cidade geminada com a Lagoa...

Até 2004 o LusoPresse foi mensário. Daí para cá passou a duas edições por mês.

Entretanto, de há quatro anos a esta parte, o jornal LusoPresse tem um irmão gémeo. Trata-se do programa televisivo LusaQ TV, dirigido e realizado pela mesma equipa.

Aniversários: Nos dias 26, 27 e 28 de janeiro, isto no âmbito dos aniversários do LusoPresse (21 anos a 1 de dezembro último) e da LusaQ TV (11 de dezembro passado), organizamos, respetivamente, uma receção, um jantar, no qual serão entregues troféus a quatro pessoas da comunidade que mais se distinguiram em 2017, e um colóquio sobre os Média Portugueses do Quebeque - de 1958 aos nossos dias. 1958, precisamente o ano em que apareceu o primeiro órgão de comunicação social da comunidade e que se chamava Luso-canadiano.

Naquelas comemorações, para além de vários convidados, atuaram como palestrantes os professores universitários Lélia Pereira Nunes (Cadeira 26 da Academia de Letras de Santa Catarina, no Brasil) e Luís Leonardo Marques Aguiar (Universidade da Colômbia Britânica - campus Kelowna).

** Único proprietário de ambos os órgãos de comunicação social.*

Pub.

CAETANO & MEDEIROS, Lda
Empreiteiro de Construção Civil
e
Obras públicas
Sociedade de Construção Civil e Imobiliária, Lda Email: caetanomedeiros@sapo.pt

CANALFM
FACEBOOK.COM/RADIOCANALFM
SÃO MIGUEL SANTA MARIA 91.0 | 91.5 | 94.5
TERCEIRA SÃO JORGE GRACIOSA PICO 100.5
SÃO JORGE FAIAL PICO 92.7 FLORES CORVO 104.5
A TUA BANDA SONORA.

www.diariodalagoa.com
Mais que um jornal - uma identidade!
Atualização diária na internet
diariodalagoa@sapo.pt
facebook.com/diariodalagoa/
Saiba mais aqui